

Congresso inicia hoje discussão de projetos

ESTADO DE SÃO PAULO 11 JAN 1993

BRASÍLIA — A partir de hoje, o Congresso reúne-se extraordinariamente, atendendo à convocação do presidente Itamar Franco, para examinar várias matérias de interesse econômico. Serão examinados o ajuste fiscal, a rolagem das dívidas de Estados e municípios com bancos federais, a regulamentação dos portos, a concessão dos serviços públicos a particulares, o estatuto jurídico das licitações no setor público, as desapropriações para fins de reforma agrária, a fixação de tarifas para o setor elétrico, a composição e estrutura do Conselho Nacional de Informática e Automação (Conin) e a composição da Comissão de Desestatização.

Apesar da urgência reclamada por muitos setores na definição dessas questões, nada garante que o Congresso as apreciará rapidamente.

Em defesa da lentidão da votação dessas propostas, a maioria dos parlamentares argumenta que são projetos complexos, sujeitos às mais variadas pressões da sociedade. O amplo acordo partidário pretendido pelo presidente Itamar Franco, entretanto, poderá acelerar as votações.

De todos os projetos, o da reforma fiscal é o mais importante, pois o governo depende dele para estabilizar a economia e retomar as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Muitos parlamentares têm criticado a eficácia da reforma fiscal, pois acham que governadores e prefeitos pretendem obter concessões do governo em troca de apoio. Outros acham que a reforma castigará ainda mais o consumidor com o aumento da carga tributária.